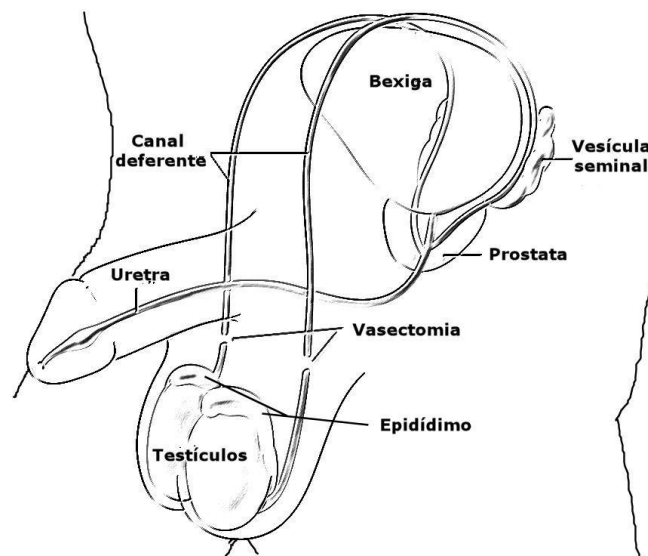


VASECTOMIA – ORIENTAÇÕES.

A vasectomia é o mais efetivo método de contracepção masculina. É uma pequena cirurgia que resulta em esterilização permanente do homem por impedir a liberação de espermatozoides no líquido ejaculado.

Os espermatozoides são produzidos nos testículos e são conduzidos pelos ductos deferentes para serem eliminados junto com o sêmen. Os ductos deferentes são dois finos tubos em continuidade com os epidídimos (estruturas adjacentes aos testículos que armazenam os espermatozoides). A vasectomia consiste em interrupção dos ductos deferentes, bilateralmente, conforme indicado no desenho abaixo:



A vasectomia é um procedimento cirúrgico que pode ser feito em caráter ambulatorial, com anestesia local (com ou sem sedação). Faz-se um pequeno corte na bolsa testicular, por onde se realiza a cirurgia. O procedimento tem duração média de 20 minutos.

Com relação aos cuidados pós operatórios, veja o item *Vasectomia – Orientações para o Pós Operatório*.

Dentre as possíveis complicações do procedimento, destacam-se: inchaço na bolsa testicular, dor local, possibilidade de aparecimento de sangue no esperma. Pode haver uma reação inflamatória e formação de granulomas (massa formada pela mistura de espermatozoides e células de defesa do nosso sistema imune). Outra complicação possível é a sensação de peso, plenitude ou dor na bolsa testicular, que costuma reverter após algumas semanas. São raros os casos onde não há melhora do desconforto e o paciente precisa ser avaliado novamente pelo urologista

IMPORTANTE

Existem muitas informações falsas sobre a vasectomia. Podemos afirmar categoricamente que:

- Vasectomia **NÃO** causa impotência sexual.
- Vasectomia **NÃO** causa perda da libido.
- Vasectomia **NÃO** aumenta o risco de nenhum tipo de câncer.
- Vasectomia **NÃO** aumenta o risco de nenhuma doença cardíaca.

Também é importante destacar que a vasectomia é um método contraceptivo que não diminui a chance de transmissão ou contaminação por qualquer doença sexualmente transmissível (DST), portanto, os cuidados com relação a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis devem ser mantidos.

Os pacientes devem encarar a vasectomia como um procedimento irreversível. Existe cirurgia para reversão da vasectomia, mas ela é tecnicamente mais complexa, envolve a necessidade de utilização de técnicas microcirúrgicas, e, mesmo nas mãos mais experientes, não apresenta 100% de sucesso. Quanto maior o tempo de vasectomia, menores as chances da reversão ter sucesso.